

# Gestão de Custos para Micro e Pequenos Negócios



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

**Helena Mara de Oliveira Lima**

**Luis Gustavo Sabóia Ponte**

**Parcelio Araújo Junior**

**Patrícia Vasconcelos Sousa**

## **Sumário:**

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução  | 3  |
| 2. Como surgiu a Contabilidade de Custos?                    | 4  |
| 3. O que é Contabilidade de Custos?                          | 4  |
| 4. Nomenclaturas em Custos                                   | 4  |
| 5. Classificação dos Custos em relação ao volume de produção | 5  |
| 6. Classificação dos Custos segundo os produtos              | 6  |
| 7. Classificação dos Custos segundo a ocorrência             | 6  |
| 8. O que vem ser Custo de Produção                           | 6  |
| 9. Principais Métodos de Custeio                             | 6  |
| 10. Composição dos Custos de Produção                        | 7  |
| 11. Apuração dos Custos de Venda                             | 7  |
| 12. Critérios de Avaliação de Estoque                        | 9  |
| 13. Questionamentos  | 14 |
| 14. Conclusão  | 15 |
| 15. Referências Bibliográficas                               | 16 |

## **1. Introdução**

O trabalho em questão tem a função de auxiliar os estudantes de ciências contábeis a perceberem que contabilidade de custos não é um “bicho de sete cabeças” imaginado por muitos, desmistificando essa ideia que a temática é de difícil aprendizado.

A proposta é usar uma didática leve e empolgante para uma melhor compreensão, tendo como foco os principais conceitos e assuntos importantes para um entendimento básico e simplificado. Para tanto serão utilizados exemplos acompanhados de demonstrações diárias que possibilitem a tomada de decisões por parte dos gestores dos negócios.

O material foi elaborado pelos alunos da disciplina de Contabilidade de Custos Luis Gustavo Sabóia Ponte, Parcelio Araujo Junior e Patrícia Vasconcelos Sousa o que melhora, sob a orientação da Prof.: Helena Mara de Oliveira Lima.

Contamos com a sua participação ativa durante o curso para que o conhecimento sobre o assunto seja compartilhado e disseminado, não só no meio acadêmico, mas acima de tudo no cotidiano da gestão dos micro e pequenos negócios.

## 2. Como surgiu a Contabilidade de Custos?

O desenvolvimento da Contabilidade de Custos recebeu seu maior impulso quando da Revolução Industrial, a ponto de gerar um novo campo de aplicação conhecido como Contabilidade Industrial. A partir desse evento, a contabilidade passou de seu foco principal que era a avaliação de estoques, para as diferentes técnicas de custeio.



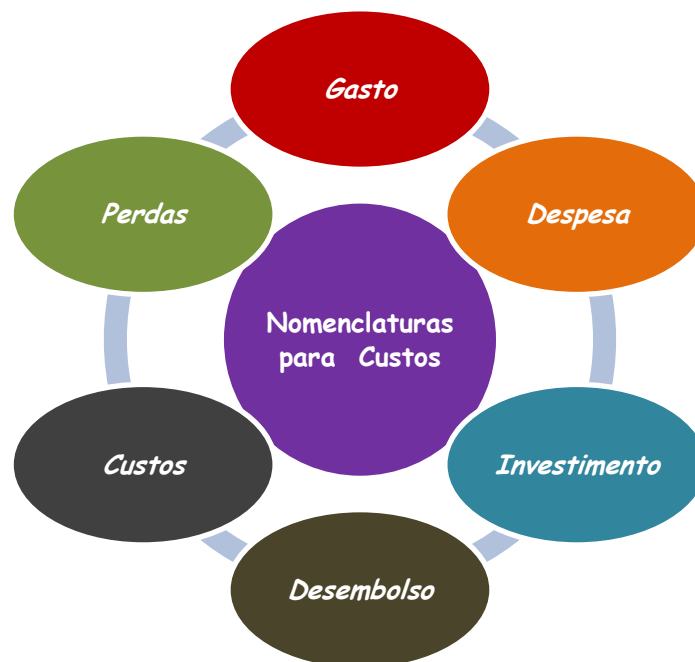
No século XX começaram a surgir as teorias e técnicas de gestão contábil na Europa e posteriormente nos Estados Unidos

## 3. O que é a Contabilidade de Custos?

É o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de avaliação de desempenho, planejamento e controle das operações, possibilitando a tomada de decisões, bem como tornar possível a alocação mais criteriosamente possível dos custos de produção aos produtos.

## 4. Nomenclatura

De acordo com Eliseu Martins (2010):



**Gasto**: é o sacrifício que a entidade realiza para compra de um bem ou serviço; sacrifício este representado pela entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente em dinheiro).

**Desembolso**: representa a efetivação do pagamento, seja através de dinheiro, cheques ou duplicatas da aquisição de um bem ou serviço.

**Investimento**: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

**Custo**: é o gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.



**Despesa**: gasto relativo ao consumo de bem ou serviço de forma direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

**Perda**: bem ou serviço que utilizado de forma involuntária gerou desperdício e prejuízo para a empresa.

#### **Exemplo:**

1. Compra de material no valor de R\$ 10.000,00, a pagar no mês seguinte;  
**R:** Gasto (R\$ 10.000,00); Investimento (R\$10.000,00)
2. Pagamento, em cheque, dos salários relativos ao mês: R\$ 8.000,00;  
**R:** Desembolso (R\$ 8.000,00)
3. Consumo de parte do material, sendo: na produção, R\$ 2.000,00 e na administração, R\$ 750,00;  
**R:** Custos (R\$ 2.000,00); Despesa (R\$ 750,00)
4. Um terremoto inesperado destruiu parte do estoque de produtos acabados R\$ 6.000,00.  
**R:** Perda (R\$ 6.000,00)

#### **5. Classificação dos custos quanto ao volume de produção**

**Custos fixos**: são os custos que ficam estáveis independentes do volume da produção, ou seja, não mudam. Ex: Aluguel.

**Custos variáveis**: tipo de custos que têm uma relação de proporcionalidade com volume da produção, ou seja, eles variam de acordo com o volume de produtos ou serviço produzidos.  
Ex: matéria prima

## 6. Classificação dos custos quanto aos produtos

**Custos diretos:** são aqueles que podem ser alocados diretamente na produção, possuindo apenas uma medida de consumo. Ex: quilograma de matéria consumida, embalagens, mão-de-obra utilizada etc.

**Custos indiretos:** são aqueles que não podem ser alocados diretamente a produção, pois seu custeio é rateado em dois ou mais objetos. Ex: supervisão, aluguel etc.

## 7. Classificação dos custos segundo ocorrência

**Custo primário:** é a soma da matéria prima com mão-de-obra direta

**Custo de transformação:** é a soma de todos os custos de produção, desde quando a matéria prima chega a empresa e essa passa a se ocupar em transformá-la em produto acabado. São custos relativos a mão de obra e custos indiretos de fabricação.

## 8. O que venha ser custo de produção?

Custo de produção é gasto total aplicado na produção de um bem ou produto. São considerados gastos de produção tudo aquilo consumido para a elaboração do referido bem, como os salários e encargos sociais do pessoal aplicado na produção, matéria prima, energia, água, impostos, material de embalagem.

## 9. Principais Métodos de Custeio

**Custeio Direto (ou Variável):** É um método de custeio usado para alocação APENAS dos custos variáveis ao produto.

**Custeio por absorção (ou integral):** O sistema de custeio por absorção é o sistema que apura o valor dos custos dos bens ou serviços, tomando como base TODOS os custos da produção incluindo os custos diretos, indiretos, fixos e variáveis.

### **Exemplo**

Ex: em uma fabrica de doces foram feitos as seguintes operações no mês de janeiro.

1. Consumo de açúcar no valor de R\$ 15.000,00;
2. Gasto com depreciação da fabrica no valor de R\$ 1.500,00;
3. Gastos com supervisão da linha de produção no valor de R\$ 8.000,00;
4. Embalagem consumida na fabrica no valor de R\$ 5.000,00;
5. Total da produção de doces: 100.000 unds.

Usando o método do Custeio Direto quanto será o custo do doce?

$$(15.000,00 + 5.000,00) / 100.000 \text{ unds} = \text{R\$ } 0,20$$

Usando o método do custeio por absorção quanto será o custo do doce?

$$(15.000,00 + 1.500,00 + 8.000,00 + 5.000,00) / 100.000,00 \text{ unds} = \text{R\$ } 0,29$$

### **10. Composição dos custos de produção**

O § 1º do art. 13 do Decreto-Lei 1.598/77 dispõe que o custo de produção dos bens ou serviços vendidos compreenderá, obrigatoriamente:

- a) o custo de aquisição de matérias-primas e quaisquer outros bens ou serviços aplicados ou consumidos na produção, observado o disposto neste artigo;
- b) o custo do pessoal aplicado na produção, inclusive de supervisão direta, manutenção e guarda das instalações de produção;
- c) os custos de locação, manutenção e reparo e os encargos de depreciação dos bens aplicados na produção;
- d) os encargos de amortização diretamente relacionados com a produção;
- e) os encargos de exaustão dos recursos naturais utilizados na produção.



## 11. Apuração do Custo de Vendas

### Custo das Mercadorias Vendidas – CMV

A apuração do custo das mercadorias vendidas está diretamente relacionada aos estoques da empresa, pois representa a baixa efetuada nas contas dos estoques por vendas realizadas no período.

O custo das mercadorias vendidas pode ser apurado através da equação:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

Onde:

CMV = Custo das Mercadorias Vendidas

EI = Estoque Inicial

C=Compras

EF = Estoque Final (inventário final)

### Custo dos Produtos Vendidos - CPV

No caso de produtos (bens produzidos por uma indústria), a fórmula é semelhante ao CMV:

$$\text{CPV} = \text{EI} + (\text{In} + \text{MO} + \text{GGF}) - \text{EF}$$

Onde:

CPV = Custo dos Produtos Vendidos

EI = Estoque Inicial

In = Insumos (matérias primas, materiais de embalagem e outros materiais) aplicados nos produtos vendidos

MO = Mão de Obra Direta aplicada nos produtos vendidos

GGF = Gastos Gerais de Fabricação (aluguéis, energia, depreciações, mão de obra indireta, etc.) aplicada nos produtos vendidos

EF = Estoque Final (inventário final)



### Custo dos Serviços Vendidos – CSV

Numa empresa de serviços, a sistemática será semelhante à anterior, sendo a fórmula:

$$\text{CSV} = \text{Sin} + (\text{MO} + \text{GDS} + \text{GIS}) - \text{Sfi}$$

Onde:

CSV = Custo dos Serviços Vendidos

Sin = Saldo Inicial dos Serviços em Andamento

MO = Mão de Obra Direta aplicada nos serviços vendidos

GDS = Gastos Diretos (locação de equipamentos, subcontractações, etc.) aplicados nos serviços vendidos

GIS = Gastos Indiretos (luz, mão de obra indireta, depreciações de equipamentos, etc.) aplicados nos serviços vendidos

Sfi = Saldo Final dos Serviços em Andamento

### Exemplo:

Calcular o Custo dos Produtos Vendidos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de determinada indústria que apurou os seguintes dados:

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
| Estoque Inicial (01 de janeiro)       | 110.000,00   |
| Compras de Insumos                    | 1.750.000,00 |
| ICMS sobre Compras                    | 210.000,00   |
| Frete sobre Compras                   | 70.000,00    |
| Mão de Obra Direta                    | 597.000,00   |
| Gastos Gerais de Fabricação           | 790.000,00   |
| Estoque inventariado (31 de dezembro) | 185.000,00   |

A DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS ficará como segue:

|   |                     |
|---|---------------------|
| Estoque Inicial (01 de janeiro)         | 110.000,00          |
| + Compras de Insumos                    | 1.750.000,00        |
| + Frete sobre Compras                   | 70.000,00           |
| - ICMS sobre Compras                    | (210.000,00)        |
| + Mão de Obra Direta                    | 597.000,00          |
| + Gastos Gerais de Fabricação           | 790.000,00          |
| - Estoque inventariado (31 de dezembro) | (185.000,00)        |
| = Custo dos Produtos Vendidos           | <u>2.922.000,00</u> |

## 12. Critérios de avaliação de estoques

De modo a avaliar os estoques, podemos considerar quatro critérios usualmente utilizados, sendo eles: PEPS, UEPS, Preço Médio.



### PEPS

Primeiro que entra, primeiro que sai. Obviamente, adotar este método, faz com que o efeito da oscilação dos preços sobre os resultados seja expressivo; as saídas são confrontadas com os custos mais antigos, sendo esta uma das principais razões pelas quais alguns se mostram contrários a este método.

#### Para Refletir: são vantagens do método?

- O resultado conseguido reflete o custo real dos artigos específicos utilizados nas saídas;
- Os artigos utilizados são retirados do estoque e a baixa dos mesmos é dada de uma maneira sistemática e lógica.

#### Para refletir: quais são as limitações?

Agora vejamos como registrar a movimentação físico-financeira:

| DATAS          | ENTRADAS  |              |                 | SAÍDAS           |              |                      | SALDOS            |              |                         |
|----------------|-----------|--------------|-----------------|------------------|--------------|----------------------|-------------------|--------------|-------------------------|
|                | Quant.    | Valores R\$  |                 | Quant.           | Valores R\$  |                      | Quant.            | Valores R\$  |                         |
|                |           | Unit.        | Total           |                  | Unit.        | Total                |                   | Unit.        | Total                   |
| <b>EI</b>      | -         | -            | -               | -                | -            | -                    | <b>20</b>         | <b>20,00</b> | <b>400,00</b>           |
| <b>5/mar.</b>  | <b>30</b> | <b>30,00</b> | <b>900,00</b>   | -                | -            | -                    | <u><b>+30</b></u> | <b>30,00</b> | <u><b>+900,00</b></u>   |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <b>=50</b>        |              | <b>=1.300,00</b>        |
| <b>11/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>10</b>        | <b>20,00</b> | <b>200,00</b>        | <b>10</b>         | <b>20,00</b> | <b>200,00</b>           |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <u><b>+30</b></u> | <b>30,00</b> | <u><b>+900,00</b></u>   |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <b>=40</b>        |              | <b>=1.100,00</b>        |
| <b>17/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>10</b>        | <b>20,00</b> | <b>200,00</b>        |                   |              |                         |
|                |           |              |                 | <u><b>10</b></u> | <b>30,00</b> | <u><b>300,00</b></u> | <b>20</b>         | <b>30,00</b> | <b>600,00</b>           |
|                |           |              |                 | <b>20</b>        |              | <b>500,00</b>        |                   |              |                         |
| <b>23/mar.</b> | <b>30</b> | <b>35,00</b> | <b>1.050,00</b> | -                | -            | -                    | <u><b>+30</b></u> | <b>35,00</b> | <u><b>+1.050,00</b></u> |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <b>=50</b>        |              | <b>=1.650,00</b>        |
| <b>29/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>10</b>        | <b>30,00</b> | <b>300,00</b>        | <b>10</b>         | <b>30,00</b> | <b>300,00</b>           |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <u><b>+30</b></u> | <b>35,00</b> | <u><b>+1.050,00</b></u> |
|                |           |              |                 |                  |              |                      | <b>=40</b>        |              | <b>=1.350,00</b>        |

## UEPS

Ultimo que entra, primeiro que sai. Pressupõe-se, deste modo, que o estoque final consiste nas unidades mais antigas e é avaliado ao custo das mesmas. Segue-se que, de acordo com este método, o custo dos artigos vendidos tende a se refletir no custo dos artigos comprados mais recentemente.

### Para refletir: são vantagens do método?

- Procura determinar se a empresa apurou ou não de forma correta os seus custos correntes, face à sua receita corrente. De acordo com o este método, o estoque é avaliado em termos do nível de preço da época em que o UEPS foi introduzido.
- É uma forma de se custear os artigos consumidos de uma maneira realista e sistemática;

- Numa temporada de alta de preços, os preços maiores das compras mais recentes, são ajustados mais rapidamente às produções, reduzindo o lucro;
- O método tende a minimizar os lucros das operações, nas indústrias sujeitas a oscilações de preços.

### Quais são as limitações?

Aplicando-se o método **UEPS** aos dados do exemplo anterior, temos:

| DATAS          | ENTRADAS  |              |                 | SAÍDAS    |              |               | SALDOS     |              |                  |
|----------------|-----------|--------------|-----------------|-----------|--------------|---------------|------------|--------------|------------------|
|                | Quant.    | Valores R\$  |                 | Quant.    | Valores R\$  |               | Quant.     | Valores R\$  |                  |
|                |           | Unit.        | Total           |           | Unit.        | Total         |            | Unit.        | Total            |
| <b>EI</b>      | -         | -            | -               | -         | -            | -             | <b>20</b>  | <b>20,00</b> | <b>400,00</b>    |
| <b>5/mar.</b>  | <b>30</b> | <b>30,00</b> | <b>900,00</b>   | -         | -            | -             | <b>+30</b> | <b>30,00</b> | <b>+900,00</b>   |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>=50</b> |              | <b>=1.300,00</b> |
| <b>11/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>10</b> | <b>30,00</b> | <b>300,00</b> | <b>20</b>  | <b>20,00</b> | <b>400,00</b>    |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>+20</b> | <b>30,00</b> | <b>+600,00</b>   |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>=40</b> |              | <b>=1.000,00</b> |
| <b>17/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>20</b> | <b>30,00</b> | <b>600,00</b> | <b>20</b>  | <b>20,00</b> | <b>400,00</b>    |
| <b>23/mar.</b> | <b>30</b> | <b>35,00</b> | <b>1.050,00</b> | -         | -            | -             | <b>+30</b> | <b>35,00</b> | <b>+1.050,00</b> |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>=50</b> |              | <b>=1.450,00</b> |
| <b>29/mar.</b> | -         | -            | -               | <b>10</b> | <b>35,00</b> | <b>350,00</b> | <b>20</b>  | <b>20,00</b> | <b>400,00</b>    |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>+20</b> | <b>35,00</b> | <b>+700,00</b>   |
|                |           |              |                 |           |              |               | <b>=40</b> |              | <b>=1.100,00</b> |

### Preço médio

Este critério é usado em empresas, em que os seus estoques tenham um controle permanente, e que a cada aquisição, o seu preço médio seja atualizado, pelo método do custo médio.

É o método utilizado nas empresas brasileiras para atendimento à legislação fiscal. Para ilustrar numericamente, suponha-se que uma empresa, no início do mês de março, possua um estoque inicial de 20 unidades de certa mercadoria avaliada a R\$ 20 cada uma, ou

seja, um total de R\$ 400 de Estoque Inicial. A movimentação dessa mesma mercadoria em março é a seguinte:

| <b>DATA</b>    | <b>OPERAÇÃO</b>                               |
|----------------|---|
| <b>5/mar.</b>  | <b>Compra de 30 unidades a R\$ 30,00 cada</b> |
| <b>11/mar.</b> | <b>Venda de 10 unidades</b>                   |
| <b>17/mar.</b> | <b>Venda de 20 unidades</b>                   |
| <b>23/mar.</b> | <b>Compra de 30 unidades a R\$ 35,00 cada</b> |
| <b>29/mar.</b> | <b>Venda de 10 unidades</b>                   |

Suponha as seguintes informações:

As 10 unidades vendidas dia 11/mar. saíram do lote comprado dia 5/mar.;

As 20 unidades vendidas dia 17/mar. saíram do estoque inicial;

As 10 unidades vendidas dia 29/mar. saíram do lote comprado dia 23/mar.



Agora vejamos como registrar a movimentação físico-financeira:

| <b>DATAS</b>   | <b>ENTRADAS</b> |                    |                 | <b>SAÍDAS</b> |                    |               | <b>SALDOS</b> |                    |                 |
|----------------|-----------------|--------------------|-----------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|--------------------|-----------------|
|                | <b>Quant.</b>   | <b>Valores R\$</b> |                 | <b>Quant.</b> | <b>Valores R\$</b> |               | <b>Quant.</b> | <b>Valores R\$</b> |                 |
|                |                 | <b>Unit.</b>       | <b>Total</b>    |               | <b>Unit.</b>       | <b>Total</b>  |               | <b>Unit.</b>       | <b>Total</b>    |
| <b>EI</b>      | -               | -                  | -               | -             | -                  | -             | <b>20</b>     | <b>20,00</b>       | <b>400,00</b>   |
| <b>5/mar.</b>  | <b>30</b>       | <b>30,00</b>       | <b>900,00</b>   | -             | -                  | -             | <b>50</b>     | <b>26,00</b>       | <b>1.300,00</b> |
| <b>11/mar.</b> | -               | -                  | -               | <b>10</b>     | <b>26,00</b>       | <b>260,00</b> | <b>40</b>     | <b>26,00</b>       | <b>1.040,00</b> |
| <b>17/mar.</b> | -               | -                  | -               | <b>20</b>     | <b>26,00</b>       | <b>520,00</b> | <b>20</b>     | <b>26,00</b>       | <b>520,00</b>   |
| <b>23/mar.</b> | <b>30</b>       | <b>35,00</b>       | <b>1.050,00</b> | -             | -                  | -             | <b>50</b>     | <b>31,40</b>       | <b>1.570,00</b> |
| <b>29/mar.</b> | -               | -                  | -               | <b>10</b>     | <b>31,40</b>       | <b>314,00</b> | <b>40</b>     | <b>31,40</b>       | <b>1.256,00</b> |

### Questionamentos:

1. A aquisição de bens de consumo eventual poderá ser considerada como custo? O que se considera como bem de consumo eventual?
2. Qual o tratamento a ser adotado com relação às quebras e perdas?
3. Quando a pessoa jurídica deverá fazer o levantamento e avaliação dos seus estoques?
4. Como se determina o custo dos bens para apuração dos resultados e avaliação dos estoques?

## **Impostos e taxas que compõem a formalização do Empreendedor Individual?**

Isenção total de taxas na formalização.

Através de arrecadação em um único documento, o Empreendedor Individual pagará mensalmente o valor fixo correspondente à:

INSS - 5% do salário mínimo atual

R\$ 5,00 - ISSQN - na prestação de serviços

R\$ 1,00 - ICMS - na venda de mercadorias

### **Isento**

PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IPI, salário educação, contribuição sindical e contribuição para o Sistema S.

### **Em caso de atraso**

A multa será de 0,33% por dia de atraso limitado a 20% e os juros serão calculados com base na taxa SELIC, sendo que para o primeiro mês de atraso os juros serão de 1%. Após o vencimento deverá ser gerado novo DAS, acessando-se novamente o endereço [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br). A emissão do novo DAS já conterá os valores da multa e dos juros, sem precisar fazer cálculos por fora.

## **14. Conclusão**

Percebe-se que gestão de custos é um procedimento importante para a obtenção do custo dos produtos. O primeiro passo é aprender de forma consciente os conceitos básicos já que são imprescindíveis para uma melhor aplicação da contabilidade de custos.

O estudo e a reflexão dos tipos de custeio, custo de produção e métodos de avaliação de estoque, possibilitam que o gestor desperte para a necessidade de desenvolvimento de controles que possam evidenciar os resultados com uma maior segurança e autonomia,

possibilitando o planejamento de ações que possam otimizar a produção e vendas dos produtos.

Desde já é de extrema importância a descoberta de novos horizontes para um melhor desempenho, seja na vida pessoal ou na profissional.

### **Refletindo...**

"Produto não dá lucro,

Produto dá margem de contribuição.

A empresa como um todo, é que deve dar lucro".



## **15. Referências Bibliográficas**

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. São Paulo: Atlas, 2010.

Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade\\_de\\_custos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade_de_custos)> Acesso no dia 12/09/2011

Disponível em

<<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080304082208AAD8jAr>> acesso no dia 10/09/2011.

Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custovendas.htm>> acesso no dia 10/09/2011.

Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Estoque#Custos\\_de\\_Estoques](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estoque#Custos_de_Estoques)> Acesso no dia 10/09/2011.

Disponível em <<http://solucionatica1.blogspot.com/2009/03/avaliacao-de-estoques-custo-medio-peps.html>> Acesso no dia 10/09/2011.

Disponível em

<<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2005/pergresp2005/pr327a334.html>> Acesso no dia 10/09/2011.

Disponível em <<http://www.sebrae-rs.com.br/setores/agronegocios/empreendedor-individual-ei/988.aspx>> Acesso no dia 10/09/2011